

ARQUITETURA

Malha transparente

A Openline reformulou um pavilhão industrial no Porto, com 1000 m², que, depois de intervencionado, **duplicou o espaço** da sede da empresa

Em parceria com o arquiteto Cláudio Vilarinho, responsável pelo projeto, a Openline reformulou um pavilhão industrial, no Porto, com uma área inicial de 1000 m², que, depois de intervencionado, duplicou a sua capacidade para receber a sede do grupo.

Criar boas condições de trabalho, otimizar a área de logística e poder receber com conforto clientes e fornecedores eram os principais objetivos.

O programa contempla cinco áreas distintas: atendimento, auditório e loja, no piso 0; área de trabalho para equipas de engenharia, comercial e suporte, no piso 1; administração, no piso 2; estacionamento interno; armazéns e logística.

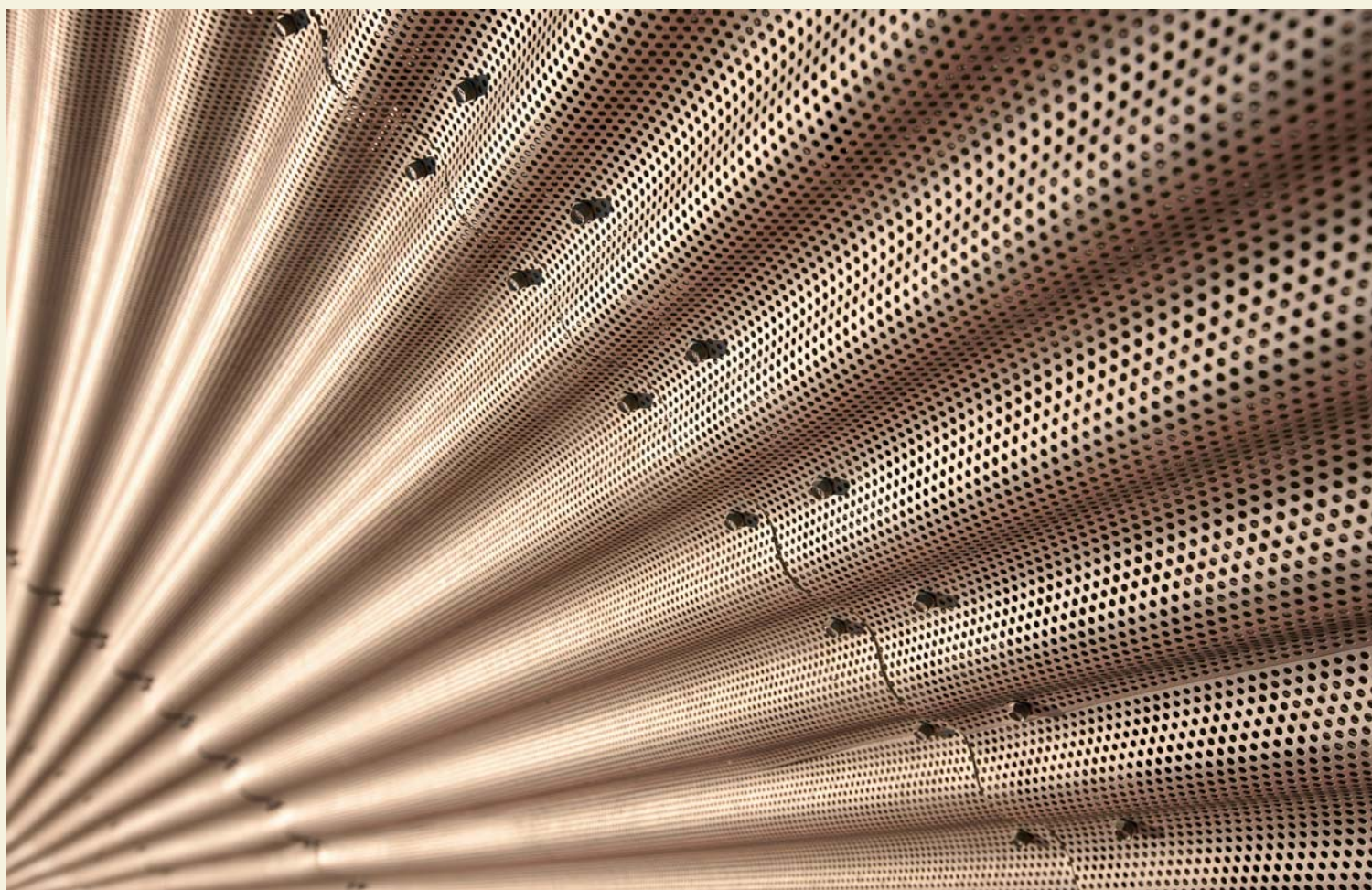
A reconstrução do edifício, levada a cabo pela Openline Portugal, SA, assenta em princípios de praticidade, objetivando potenciar a comunicação entre as várias áreas que, embora compartimentadas, se interligam. Privilegiou-se o uso do vidro e do metal, as superfícies planas e entrada de luz natural.

Na fase inicial optou-se por usar uma estrutura metálica de suporte a toda a construção com interligação de uma laje colaborante, o que permitiu um tempo de execução de obra bastante reduzido quando comparado com processos tradicionais.

Todo o edifício foi isolado termicamente com recurso a sistema ETIC's sempre que possível, e infraestruturado com sistemas de segurança contra incêndio (detecção e extinção), CCTV e intrusão, além de um sofisticado sistema de comunicações para flexibilização das áreas de trabalho.

As fachadas estão revestidas por uma cortina metálica em chapa de alumínio microperfurado que confere modernidade a um espaço que se quis funcional, dinâmico e polivalente.

O grupo Openline opera nos mercados da reabilitação, manutenção e eficiência dos edifícios desde 1998, tendo-se especializado no fornecimento integrado de soluções onde pontuam competências específicas nas vertentes de engenharia civil e eletromecânica.



LOGÍSTICA O arquiteto Cláudio Vilarinho projetou um pavilhão industrial, no Porto, que assenta nos princípios de praticidade, objetivando potenciar a comunicação entre as várias áreas que, embora compartimentadas, se interligam. Privilegiou-se o uso do vidro e do metal. FOTO CONSTANTINO LEITE

arquitectura & construção

VEJA ESTE E OUTROS PROJETOS NA EDIÇÃO DE OUTUBRO

LUANDA - ANGOLA

I - VENDE-SE AGREGADO IMOBILIÁRIO

COMPOSTO POR:

- ARMAZÉM/PAVILHÃO COM CERCA DE 6500 M² - 40 m x 160 m (Com possibilidade de serem totalmente autonomizados e independentes naves de 1000 a 2000 m²);
- TERRENO ÁREA CIRCUNDANTE MURADO (muro de 2,00 metros altura) COM CERCA DE 4000 M²;
- INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS INTERIORES;
- ÁREA SOCIAL E APOIO (PEQUENO REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS E WC);
- HABITAÇÃO T3 INSERIDA NA ÁREA FRONTAL DO PAVILHÃO - 1.º PISO.

Possibilidade de negócio:

- ❖ Em regime de propriedade horizontal;
- ❖ Celebração de contrato de arrendamento por um ano com opção de compra;

LOCALIZAÇÃO: Zona Industrial próximo da autoestrada Cacucaco.

II - VENDE-SE PROPRIEDADE AGRO-INDUSTRIAL E TURÍSTICA

TERRENO COM EXCELENTE CONDIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA - INDUSTRIAL (GRANDES PROJETOS) E/OU TURÍSTICO.

CARACTERÍSTICAS:

- Área: 100 hectares;
- Localização: Estrada Nacional limítrofe (Catete-Funda) - Bengo-Banza Quitele - Catete-Cacucaco;
- Proximidade do rio Kwanza;
- Eletricidade: Proximidade de ramal;
- Acesso Autoestrada Luanda-Cacucaco (15 minutos).

Contrato de direito de superfície com registo Conservatória Registo Predial.

Resposta por mail para: imobgrupoangola@gmail.com

Casa solar da Endesa vai estar na Smart City em Barcelona

A Endesa criou um pavilhão solar que vai estar instalado na Doca Marítima de Barcelona, no âmbito do Smart City Expo World

Numa edição em que a madeira está em destaque salienta-se o projeto protótipo da Endesa (empresa espanhola da área das energias), um pavilhão instalado na Doca Marítima de Barcelona no âmbito do Smart City Expo World Congress (Barcelona, 13 a 15 de novembro).

O pavilhão funcionará, por um lado, como centro de controlo provisório do evento Smart City - projeto da cidade inteligente que a empresa energética está a desenvolver em Barcelona e no qual serão investidos €100 milhões nos próximos anos; por outro lado, o edifício estará aberto ao público como espaço da exposição da Smart City Barcelona, dando a conhecer as várias iniciativas da Endesa em matéria de telegestão, veículos elétricos, iluminação eficiente, monitorização e incorporação na rede de energias renováveis, entre outros.

O edifício, diáfano, ligeiro e desmontável, com uma superfície construída de 154 m², é uma estrutura modular formada por pórticos de madeira laminada com uma cobertura fotovoltaica, e tem um consumo médio diário de cerca de 20 kWh e uma produção energética prevista de 100 kWh.

O pavilhão foi construído em apenas um mês, graças ao sistema empregue pelo IacC (Institut d'Arquitectura Avançada de Catalunya), mediante o qual as peças produzidas são definidas em formato digital e cortadas em cadeia, a elevado ritmo, ainda que diferentes entre si.



CIDADE INTELIGENTE O pavilhão da Endesa funcionará como centro de controlo provisório do evento Smart City, o projeto 'cidade inteligente' que a empresa está a desenvolver em Barcelona, no qual serão investidos €100 milhões nos próximos anos. FOTO ©ADRIÀ GOULA



arquitectura & construção

VEJA ESTE E OUTROS PROJETOS NA EDIÇÃO DE OUTUBRO